

NÃO ERA IMPORTANTE

Charles Colson

Os jovens da Igreja Cristã de Shively, dirigidos na época pelo pastor da mocidade Dave Stone, competiam bravamente

com a igreja vizinha, a Batista de Shively, em tudo, principalmente nos jogos de softball [forma modificada de beisebol, jogado com bola mais macia e maior]. Eles levavam a sério o Cristianismo, frequentando assiduamente o acampamento bíblico de verão dirigido pelo jovem pastor.

O estudo bíblico de uma das semanas referia-se ao capítulo 13 do Evangelho de João, que menciona o episódio em que Jesus lavou os pés de seus discípulos. Para enfatizar a lição sobre a humildade, o pastor Stone dividiu os jovens em grupos e pediu-lhes que saíssem para encontrar uma maneira prática de ajudar alguém.

- Quero que vocês sejam como Jesus nesta cidade durante as próximas duas horas - ele disse. - Se Jesus estivesse aqui, o que Ele faria? Imaginem como Ele ajudaria o povo.

Duas horas depois, os jovens reuniram-se novamente na sala de estar da casa do pastor para relatar o que haviam feito.

Um grupo trabalhou durante duas horas no jardim de um senhor idoso. Outro comprou sorvetes e os serviu a várias viúvas da igreja. Um terceiro grupo visitou um membro da igreja que estava hospitalizado e entregou-lhe um cartão. Outro foi a uma casa de repouso e cantou cantigas natalinas - sim, cantigas natalinas em pleno mês de agosto. Um idoso que morava ali comentou que foi o Natal mais feliz do qual ele se lembrava.

Porém, quando o quinto grupo levantou-se e relatou o que havia feito, todos deram um gemido de desgosto. Esse grupo visitara a igreja rival, a Batista de Shively, e perguntara ao pastor se ele conhecia alguém que necessitava de ajuda. O pastor os encaminhou ao lar de uma senhora idosa que precisava de alguém para cuidar de seu jardim. Ali, eles trabalharam durante duas horas, cortando a grama, varrendo as folhas secas e aparando a cerca viva.

Quando eles estavam prontos para partir, a senhora chamou o grupo e agradeceu o trabalho de todos.

- Eu não sei o que faria sem sua ajuda - ela disse. - Vocês, da Batista de Shively, estão sempre vindos aqui para me socorrer.

- Batista de Shively! - interrompeu o pastor Stone. - Espero que vocês tenham dito a ela que pertenciam à Igreja Cristã de Shively.

- Por quê? Não, não dissemos - retrucou um dos jovens.

- Achamos que não era importante.